

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE6)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE6)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	24153	11,6	31,1
Dengue	402318	193,7	35,4
Total	426471	205,3	35,1

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 3 e 6 de 2025.

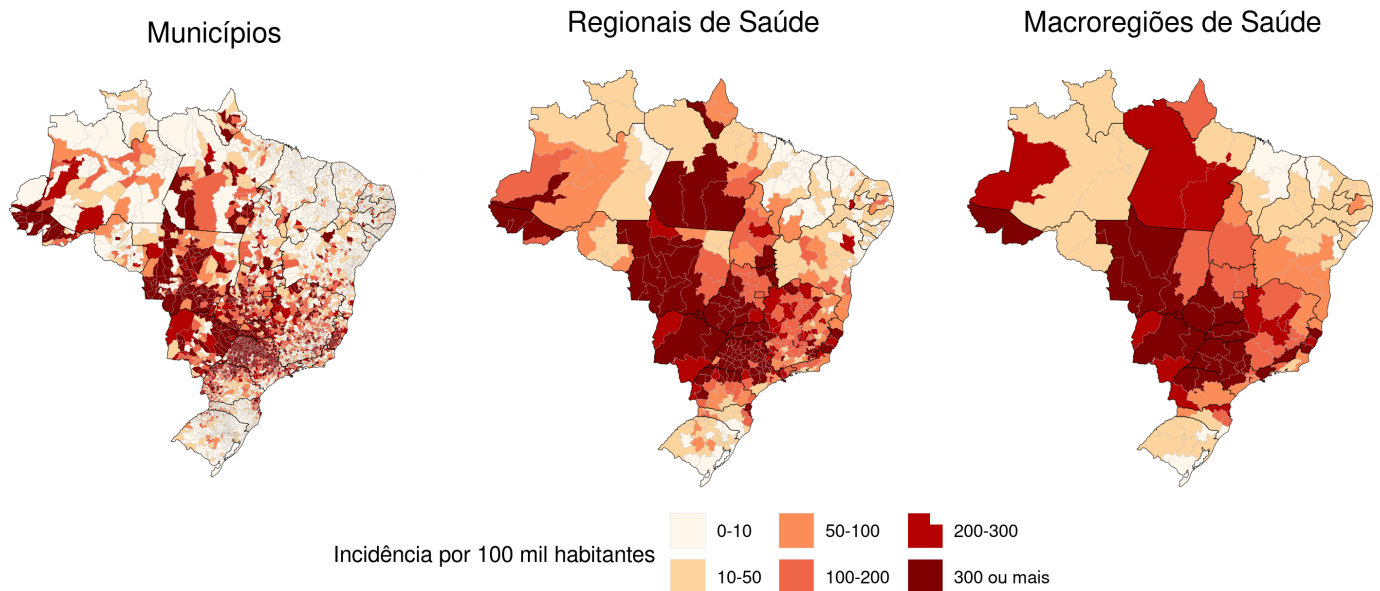


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 3 - 6 de 2025

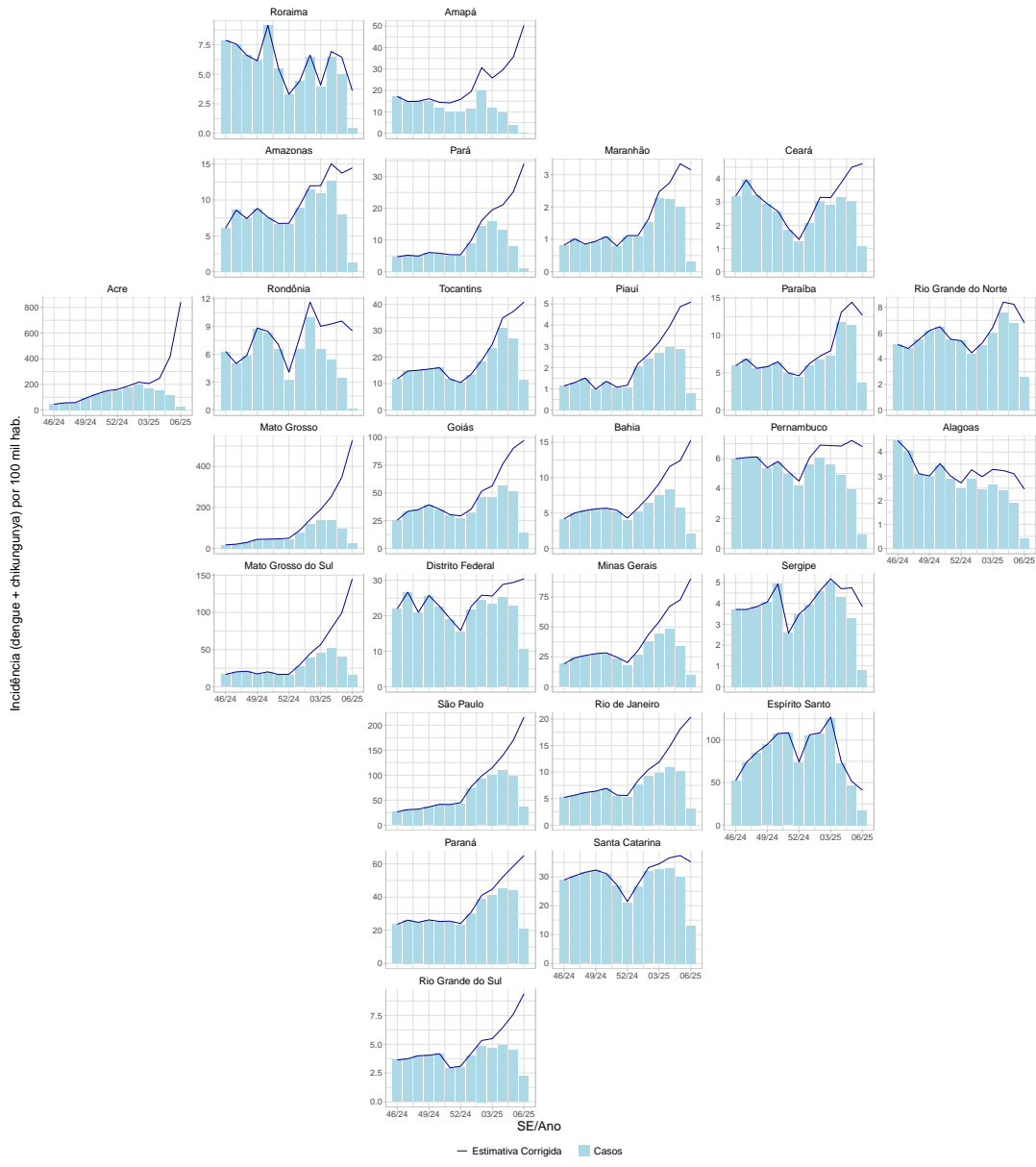


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

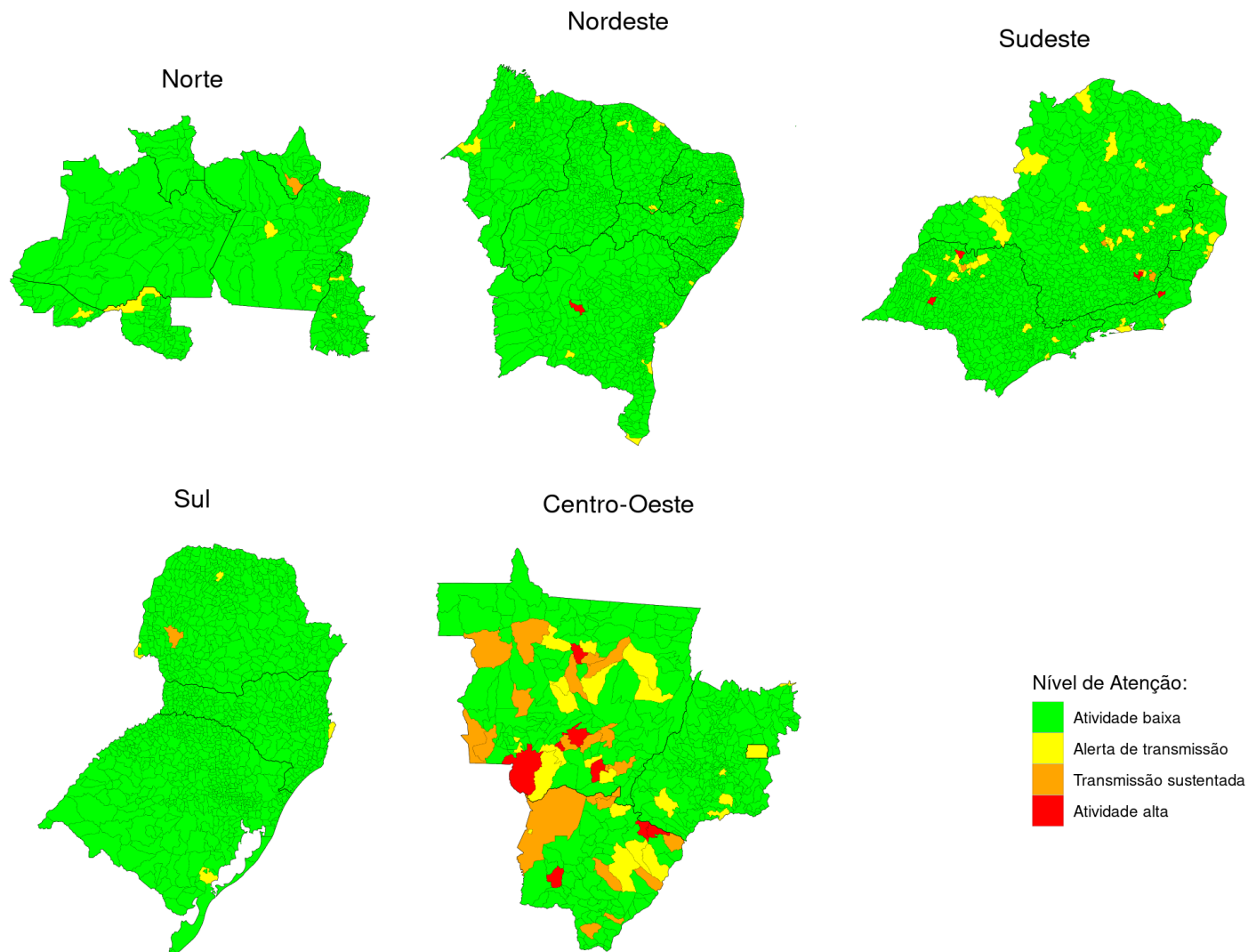


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 6 de 2025

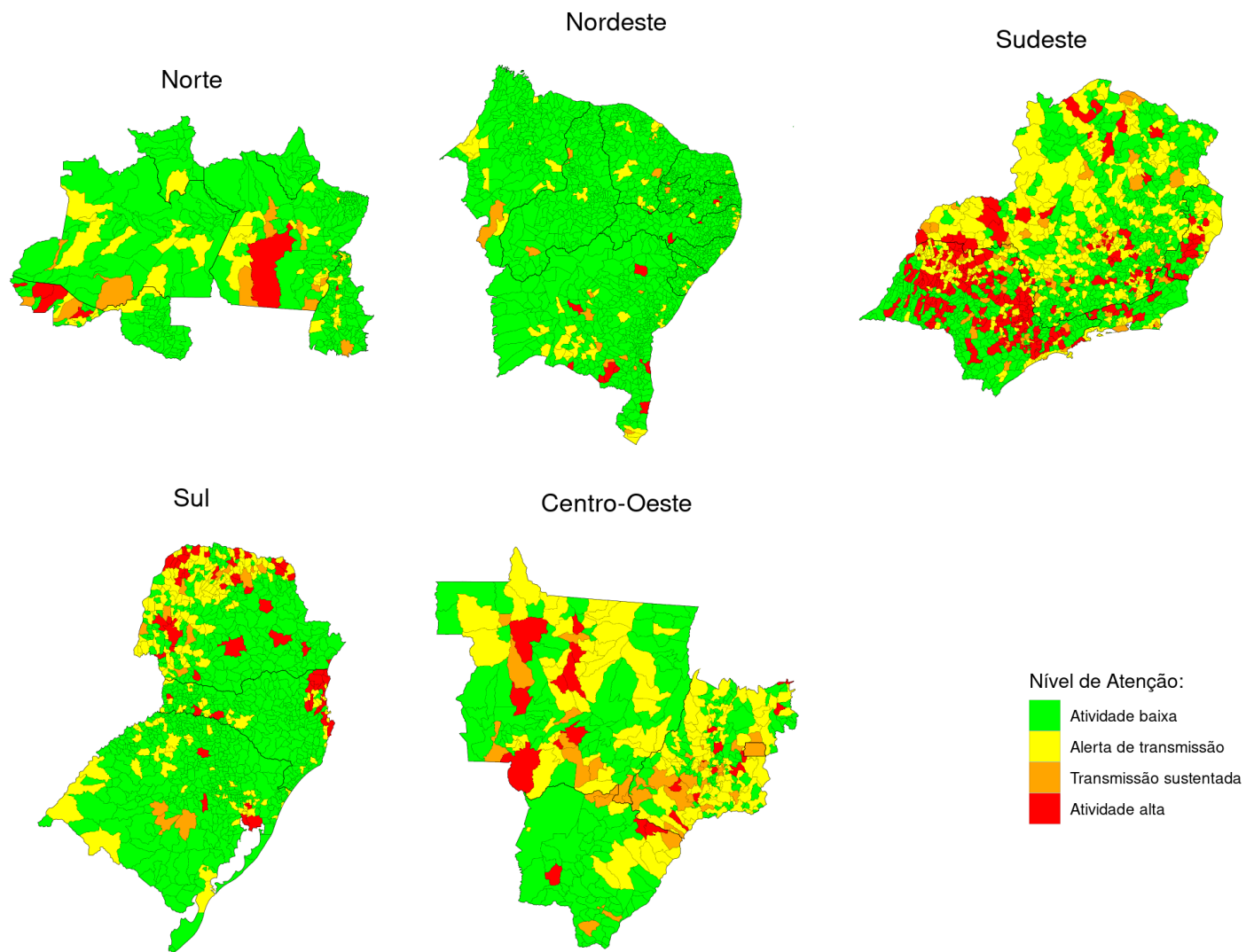


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 6 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 6, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	14	8059	3180	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	111	912	289	média
Sinop	MT	199698	Teles Pires	99	370	185	média
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	50	319	344	média
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	12	270	884	baixa
Visconde do Rio Branco	MG	38493	Ubá	0	172	448	média
Ubá	MG	98705	Ubá	10	118	120	média
Chapada dos Guimarães	MT	19728	Baixada Cuiabana	11	112	568	baixa
Cassilândia	MS	20951	Três Lagoas	11	47	224	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	13	41	163	baixa
Dengue							
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	378	14546	11394	baixa
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	2028	9824	81	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1843	8663	1821	média
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	141	5372	1474	média
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	6	3374	2184	média
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	509	2565	1131	baixa
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	10	1708	1850	média
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	554	1600	228	baixa
Fernandópolis	SP	71826	Fernandópolis	11	1448	2015	média
Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	37	1435	198	média
Marília	SP	238605	Marília	590	1366	572	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	85	1320	527	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	315	1235	106	média
Catanduva	SP	114953	Catanduva	141	1178	1024	média
Matão	SP	77149	Norte do DRS III	449	1140	1478	baixa
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	141	1066	144	baixa
Penápolis	SP	62093	Consórcios do DRS II	158	1055	1699	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	62	1051	293	média
Conchas	SP	17184	Polo Cuesta	11	1026	5974	média
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	686	992	137	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Tupã	SP	63551	Tupã	28	600	943	baixa
Palestina	SP	11259	São José do Rio Preto	12	64	568	média
Brotas de Macaúbas	BA	12467	Ibotirama	11	55	441	média
Aperibé	RJ	10893	Noroeste	2	27	248	média
Itaocara	RJ	22989	Noroeste	2	15	65	baixa
Dengue							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	1132	2776	1297	média
Sinop	MT	199698	Teles Pires	241	630	316	média
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	6	586	240	média
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	199	489	85	média
Bauru	SP	388686	Bauru	290	488	126	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	112	467	735	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	284	458	74	média
Vitória	ES	331785	Metropolitana	258	382	115	média
Leme	SP	97516	Araras	0	358	368	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	67	356	122	média
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	50	274	222	baixa
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	90	264	84	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	81	255	73	média
Loanda	PR	23149	14ª RS Paranavaí	51	248	1069	média
Tanabi	SP	25370	São José do Rio Preto	41	227	895	média
Barretos	SP	119427	Norte - Barretos	50	223	187	média
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	100	214	111	média
Castelo	ES	39372	Sul	38	208	528	baixa
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	55	207	47	média
São Pedro	SP	38991	Piracicaba	26	195	500	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	9	2312	333	baixa
Campo Grande	MS	942140	Campo Grande	0	1142	121	média
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	50	492	103	média
Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	17435	Sudoeste Matogrossense	0	284	1626	baixa
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	280	239	média
Mazagão	AP	22105	Área Sudoeste	0	206	934	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	16	196	56	média
Campo Verde	MT	46741	Sul Matogrossense	8	180	385	baixa
Pontes e Lacerda	MT	55050	Sudoeste Matogrossense	3	166	302	baixa
Amambai	MS	38251	Dourados	6	129	337	baixa
Santa Carmem	MT	5427	Teles Pires	0	121	2230	média
Feliz Natal	MT	10551	Teles Pires	1	111	1052	média
Pedro Gomes	MS	6842	Campo Grande	6	109	1593	média
São José do Povo	MT	2781	Sul Matogrossense	4	100	3596	média
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	8	99	226	baixa
Jateí	MS	3315	Dourados	8	98	2956	baixa
Paranaíba	MS	40713	Três Lagoas	0	90	222	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	18	77	81	baixa
Sonora	MS	14345	Campo Grande	3	73	509	média
Muriae	MG	103649	Muriae	0	66	63	média
Dengue							
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	77	2242	94	média
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	8	1380	276	média
Goiânia	GO	1414483	Central	143	1246	88	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	349	1140	17	média
Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	3	1040	410	média
Brasília	DF	2923369	Distrito Federal	304	876	30	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	0	680	98	baixa
Fronteira	MG	13668	Frutal / Iturama	5	490	3585	média
Anapu	PA	33566	Xingu	0	370	1104	média
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	73	328	72	média
Santo Antônio do Leverger	MT	13739	Baixada Cuiabana	0	259	1885	média
Uruará	PA	48511	Xingu	4	252	519	média
Betim	MG	428956	Betim	50	234	54	média
Batatais	SP	59342	Vale das Cachoeiras	1	231	389	baixa
Redenção	PA	91227	Araguaia	8	214	235	média
Juruena	MT	9635	Noroeste Matogrossense	1	212	2200	média
Jundiá	SP	459789	Jundiá	12	198	43	baixa
Ipuã	SP	14463	Alta Anhanguera	10	186	1286	média
Ribeirão das Neves	MG	327968	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	20	183	56	média
Sena Madureira	AC	39746	Baixo Acre e Purus	0	164	413	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.